

Votada a resolução recomendando a rutura das relações diplomáticas das Repúblicas Americanas com o "Eixo"

(NOTÍCIÁRIO DA HISTÓRICA REUNIÃO DE ONTEM NO ITAMARATI NA ÚLTIMA PÁGINA)

Desembarques japoneses na Nova Guiné e nas ilhas Salomão estabeleceram séria ameaça sobre a Austrália

NÃO SE FAZ SEGREDO EM MELBOURNE DA GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

OS NIPONICOS LANÇARAM-SE EM IMPORTANTE OFENSIVA SOBRE O RIO MUAR

Varridos das águas norte-americanas

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento da Marinha deu a entender que os submarinos inimigos que operavam em águas dos Estados Unidos foram destruídos ou capturados.

Ocidental que era a maior ameaça à linha Singapura. Em muitos pontos, a luta se travava corpo a corpo entre os americanos e britânicos, e os invasores nipônicos do outro. Reconhecemos oficialmente que havia infiltrações japonesas nas regiões costeiras de Batu Pahat, a 68 milhas noroeste de Singapura, mas a ação principal estava se travando em torno de Bukit Payong, a nove milhas ao norte de Batu Pahat.

O comunicado de Singapura

"Ontem, na área de Mersing continuamos em conflito com o inimigo. A nossa artilharia esteve ativa, atacando o inimigo com bons resultados.

"Na frente central, as nossas forças de vanguarda estão em contato com o inimigo na área de Chah, onde os combates estão atualmente em progresso.

"No oeste, a atividade inimiga aumentou na área de Batu Pahat, com indícios de infiltração para lá.

"Severos combates continuaram a se verificar na frente norte, em torno de Bukit Payong.

"Houve considerável atividade aérea, durante todo o dia, com as nossas tropas de vanguarda.

"Uma pequena formação dos nossos aviões de caça encontrou uma formação superior do inimigo na área de Mersing, esta manhã, e, em consequência, um dos nossos aviões de caça está desaparecido. Atividades normais de patrulha e de reconhecimento foram realizadas pelos nossos aviões.

"A força de aviões inimigos que ontem incursionou sobre Singapura consistia em cerca de 54 aviões pesados de bombardeio, e outros de caça. As nossas forças de caça abataram seis aviões inimigos com certeza, e provavelmente, além de danificar vários outros. Os danos infligidos foram novamente limitados principalmente a edifícios e a número de vítimas é pequeno. Há 55 mortos e 170 feridos entre a população civil.

"Aviões inimigos novamente incursionaram contra Singapura esta manhã, sendo interceptados pelos nossos aviões de caça, que destruíram um avião de bombardeio inimigo, e provavelmente também um outro."

Os britânicos retiraram-se da área de Mersing.

Anunciou-se de Rangoon que as tropas britânicas, enfrentando forças japonesas muito superiores, retiraram-se da área de Mersing, enquanto o inimigo se movimentava para aquela região, já estando a uma distância de 26 milhas. Declararam os britânicos que a retirada tinha sido feita para "levar as forças a pontos de onde seja mais fácil o transporte e onde melhores sejam as comunicações."

Esta manhã um comunicado do exército informou que não houve modificações na área de Mersing.

Rangoon, a capital da Birmânia, teve esta manhã dois ataques aéreos, enquanto um número muito maior que o usual, de aviões britânicos dos pilotos voluntários americanos patrulhava os céus.

Ursenbarques na Nova Guiné e nas ilhas Salomão

Melbourne transmitiu o seguinte comunicado: "Durante o dia de hoje, desembarques japoneses foram feitos na Nova Guiné e nas ilhas Salomão. Esta manhã esteve ativa a situação japonesa de volta de reconhecimento sobre larga área dispersa nas mesmas zonas. Não houve informações de danos."

As ilhas Salomão se acham numa longa cadeia de montanhas a leste da Austrália e da Nova Guiné.

Essas ilhas se acham sob mandato australiano na parte norte-ocidental, que era alemã antes da Grande Guerra de 1914, enquanto o restante se acha sob mandato britânico.

A Nova Guiné, também sob mandato da Austrália se acha a 150 milhas sudeste de Rabaul, capital da Nova Bretanha. Todavia, apesar da séria ameaça que os aliados estão enfrentando, acrescentou o declarante, "dentro em pouco limparemos de japoneses todas essas áreas."

Hanoi bombardeado

Noticiou-se de Chungking que a base indo-chinesa que os aviadores do exército republicano de Chiang Kai Shek ontem atacaram levando a guerra pela primeira vez para dentro da Índia China, foi a de Hanoi.

Acrecentou o despacho que tomaram parte no ataque 57 aviões, sendo 27 chineses de bombardeio, 15 de combate e 15 também de combate, norte-americanos do grupo dos "voluntários" que atuam desde longo tempo na guerra indo-nipônica.

A aviação inimiga, tomada de surpresa, não pôde oferecer resistência.

Atacado o quartel naval japonês de Yoko, na costa da Coreia

Uma notícia importante foi lançada no dia transamido pelo rádio britânico. Disse ela que guerrilheiros chineses atravessaram o Mar Amarelo e caíram, como verdadeira tempestade, sobre o quartel Naval dos japoneses em Yoko na costa da Coreia.

Segundo informação posterior sob a responsabilidade da Agência central chinesa de notícias morreram mais de cem japoneses. Yoko, que recentemente figura nos mapas, é uma pequena ilha, conhecida como "Ryukyu", e encontra-se na península de Shantung. É um porto fronteiriço, rumo leste, de porto Arthor o famoso baluarte russo de que os japoneses se apropriaram na guerra russo-japonesa múltipla anterior à primeira conflagração européia.

Os exércitos alemães que se retiram para Viazma se vêem ameaçados por duas colunas russas

Moscou, 23 (U. P.) — Informa-se que os exércitos alemães que se retiraram agora para Viazma, se vêem ameaçados por duas colunas russas que convergem sobre essa cidade.

Uma delas ataca o oeste, partindo de Moshaisk, depois de passar por Borodino e Uvarovo; e a outra se aproxima, vindo de Medyn, pelo sudeste.

Moscou, 23 (A. P.) — Notícias militares desta manhã informaram que os russos, na sua ofensiva na frente ocidental, a começar de Moshaisk, se acham já agora a apenas quarenta milhas de Viazma, base principal da linha de defesa alemã.

Um grupo de forças russas também está convergido do nordeste, num esforço por cortar a retirada das tropas inimigas.

Confirmou-se a retomada pelos russos da localidade de Borodino, a 5 milhas a oeste de Borodino. Durante a ocupação alemã de Moshaisk, — informou devastação das instalações do Museu Etnográfico Local e milhares de milhares de livros preciosos.

A rádio emissora também informou esta manhã, que, durante o dia de ontem, as tropas russas continuaram em atividade e, num setor da frente ocidental (Moscou), libertaram, somente no dia de ontem, mais três localidades, acrescentando grande presa de guerra.

Admitte-se a captura da capital da Nova Bretanha

Com a invasão da Nova Guiné e ilhas Salomão, noticiou-se também a possibilidade de que os invasores nipônicos tenham realmente capturado a cidade de Rabaul, capital da Nova Bretanha. Dessa maneira, mais ainda se aproximaria a guerra do território australiano propriamente dito.

Quanto às decisões nas duas ilhas acima (Nova Guiné e Salomão) declara-se que mesmo que os japoneses consigam estabelecer bases firmes, sua situação não poderá ser realmente grave para a Austrália, podendo lá apenas os aviões nipônicos fazer raids a Darwin e outros pontos.

Confirmado o desembarque em Bismarck

Telegrama de Melbourne: "O vice primeiro ministro Francis Forde anunciou que o único desembarque dos japoneses no Arquipélago de Bismarck que foi confirmado foi o feito em Ketto

Johore (Malásia), 23 (De Gilbert Mant, da Reuters) — Os japoneses lançaram tropas sobre o rio Muar, transformando o que era originalmente impenetrável pela irrigante tática de infiltração em assalto ao flanco britânico. As altas patentes do Exército britânico no "front" não fazem segredo da importância que há de ser dada a esta tentativa, determinada dos japoneses de penetrarem no meio das linhas britânicas. Por isso teve lugar, hoje, uma dramática conferência de três horas, entre generais britânicos, sob a proteção de reconhecimento japonês, para decidir sobre a função de um Estado, o outro, no qual atualmente se desenvolve a luta. Nenhum dos generais tinha capacidade de age, e enquanto a conferência prosseguia, os bombardeiros e aparelhos de reconhecimento japonês rosnavam no alto, sobre o local. Menos de meia hora antes de começar a conferência, bombardeiros japoneses lançaram algumas bombas diretas sobre a esquadra, a poucos milhas da linha de defesa, mas os danos foram leves e logo reparados. E se os japoneses tivessem sabido quando tinha estado conversando tão secretamente sob as seringueiras, a poucos milhas dali, talvez não tivessem ido atacar os seus estrados. Enquanto faziam isso, os generais explicavam claramente a situação. Estamos prontos para isso."

DO QUE DEPENDE O FUTURO DA AUSTRÁLIA

Sydney, 23 (Reuters) — Falando hoje na nação, pelo rádio, o ministro australiano do Exército, sr. Forde, advertiu o povo acerca do grave perigo que ameaça o país.

"Pela primeira vez — disse o sr. Forde — na história, o território australiano foi atacado; pela primeira vez na história, o invasor estrangeiro procura tomar pé no solo da Austrália. O próximo golpe do inimigo talvez seja uma tentativa para invadir o próprio interior. Estou certo de que o inimigo desfechará esse ataque, talvez não imediatamente, mas é certo que o fará. Onde quer que travemos combate, lutaremos da melhor maneira que pudermos. Estamos prontos para isso."

O ministro Forde disse ainda que a batalha pelo Pacífico é também, presente, uma batalha pela Austrália e o que é necessário fazer é gravar no espírito do povo, através de todo o país, o fato de que se houver um bombardeio e caça suficientes na Malásia, não haverá necessidade de que a batalha pelo Pacífico na presente fase, se torne também uma batalha pela Austrália.

"Neste momento — acrescentou o sr. Forde — o Japão está atacando bases das quais a Austrália pode ser atingida, com bombardeiros; presente, os japoneses alcançaram um poder aéreo suficiente para devastar as

notas cidades e os nossos centros industriais, a menos que lhe façamos oposição, nas áreas de batalha, com armas, munições e instrumentos adequados.

Cremos que o futuro da Austrália depende da sorte da Malásia e da sua aliada, nossa vizinha — as Índias Neerlandesas.

Acreditamos também que o resultado da guerra depende da capacidade de qualquer das três nações do Eixo, para continuar nesta marcha de conquista de acordo com os planos estabelecidos, quer essa potência seja a Alemanha, a Itália ou o Japão.

Conquanto saibamos que podemos contar com que a Grã-Bretanha e os seus aliados compreenderão a mesma significação da

Os exércitos alemães que se retiram para Viazma se vêem ameaçados por duas colunas russas

Moscou, 23 (U. P.) — Informa-se que os exércitos alemães que se retiraram agora para Viazma, se vêem ameaçados por duas colunas russas que convergem sobre essa cidade.

Uma delas ataca o oeste, partindo de Moshaisk, depois de passar por Borodino e Uvarovo; e a outra se aproxima, vindo de Medyn, pelo sudeste.

Moscou, 23 (A. P.) — Notícias militares desta manhã informaram que os russos, na sua ofensiva na frente ocidental, a começar de Moshaisk, se acham já agora a apenas quarenta milhas de Viazma, base principal da linha de defesa alemã.

Um grupo de forças russas também está convergido do nordeste, num esforço por cortar a retirada das tropas inimigas.

Confirmou-se a retomada pelos russos da localidade de Borodino, a 5 milhas a oeste de Borodino. Durante a ocupação alemã de Moshaisk, — informou devastação das instalações do Museu Etnográfico Local e milhares de milhares de livros preciosos.

A rádio emissora também informou esta manhã, que, durante o dia de ontem, as tropas russas continuaram em atividade e, num setor da frente ocidental (Moscou), libertaram, somente no dia de ontem, mais três localidades, acrescentando grande presa de guerra.

Admitte-se a captura da capital da Nova Bretanha

Com a invasão da Nova Guiné e ilhas Salomão, noticiou-se também a possibilidade de que os invasores nipônicos tenham realmente capturado a cidade de Rabaul, capital da Nova Bretanha. Dessa maneira, mais ainda se aproximaria a guerra do território australiano propriamente dito.

Quanto às decisões nas duas ilhas acima (Nova Guiné e Salomão) declara-se que mesmo que os japoneses consigam estabelecer bases firmes, sua situação não poderá ser realmente grave para a Austrália, podendo lá apenas os aviões nipônicos fazer raids a Darwin e outros pontos.

Confirmado o desembarque em Bismarck

Telegrama de Melbourne: "O vice primeiro ministro Francis Forde anunciou que o único desembarque dos japoneses no Arquipélago de Bismarck que foi confirmado foi o feito em Ketto

Johore (Malásia), 23 (De Gilbert Mant, da Reuters) — Os japoneses lançaram tropas sobre o rio Muar, transformando o que era originalmente impenetrável pela irrigante tática de infiltração em assalto ao flanco britânico. As altas patentes do Exército britânico no "front" não fazem segredo da importância que há de ser dada a esta tentativa, determinada dos japoneses de penetrarem no meio das linhas britânicas. Por isso teve lugar, hoje, uma dramática conferência de três horas, entre generais britânicos, sob a proteção de reconhecimento japonês, para decidir sobre a função de um Estado, o outro, no qual atualmente se desenvolve a luta. Nenhum dos generais tinha capacidade de age, e enquanto a conferência prosseguia, os bombardeiros e aparelhos de reconhecimento japonês rosnavam no alto, sobre o local. Menos de meia hora antes de começar a conferência, bombardeiros japoneses lançaram algumas bombas diretas sobre a esquadra, a poucos milhas da linha de defesa, mas os danos foram leves e logo reparados. E se os japoneses tivessem sabido quando tinha estado conversando tão secretamente sob as seringueiras, a poucos milhas dali, talvez não tivessem ido atacar os seus estrados. Enquanto faziam isso, os generais explicavam claramente a situação. Estamos prontos para isso."

DO QUE DEPENDE O FUTURO DA AUSTRÁLIA

Sydney, 23 (Reuters) — Falando hoje na nação, pelo rádio, o ministro australiano do Exército, sr. Forde, advertiu o povo acerca do grave perigo que ameaça o país.

"Pela primeira vez — disse o sr. Forde — na história, o território australiano foi atacado; pela primeira vez na história, o invasor estrangeiro procura tomar pé no solo da Austrália. O próximo golpe do inimigo talvez seja uma tentativa para invadir o próprio interior. Estou certo de que o inimigo desfechará esse ataque, talvez não imediatamente, mas é certo que o fará. Onde quer que travemos combate, lutaremos da melhor maneira que pudermos. Estamos prontos para isso."

O ministro Forde disse ainda que a batalha pelo Pacífico é também, presente, uma batalha pela Austrália e o que é necessário fazer é gravar no espírito do povo, através de todo o país, o fato de que se houver um bombardeio e caça suficientes na Malásia, não haverá necessidade de que a batalha pelo Pacífico na presente fase, se torne também uma batalha pela Austrália.

"Neste momento — acrescentou o sr. Forde — o Japão está atacando bases das quais a Austrália pode ser atingida, com bombardeiros; presente, os japoneses alcançaram um poder aéreo suficiente para devastar as

notas cidades e os nossos centros industriais, a menos que lhe façamos oposição, nas áreas de batalha, com armas, munições e instrumentos adequados.

Cremos que o futuro da Austrália depende da sorte da Malásia e da sua aliada, nossa vizinha — as Índias Neerlandesas.

Acreditamos também que o resultado da guerra depende da capacidade de qualquer das três nações do Eixo, para continuar nesta marcha de conquista de acordo com os planos estabelecidos, quer essa potência seja a Alemanha, a Itália ou o Japão.

Conquanto saibamos que podemos contar com que a Grã-Bretanha e os seus aliados compreenderão a mesma significação da

Os exércitos alemães que se retiram para Viazma se vêem ameaçados por duas colunas russas

Moscou, 23 (U. P.) — Informa-se que os exércitos alemães que se retiraram agora para Viazma, se vêem ameaçados por duas colunas russas que convergem sobre essa cidade.

Uma delas ataca o oeste, partindo de Moshaisk, depois de passar por Borodino e Uvarovo; e a outra se aproxima, vindo de Medyn, pelo sudeste.

Moscou, 23 (A. P.) — Notícias militares desta manhã informaram que os russos, na sua ofensiva na frente ocidental, a começar de Moshaisk, se acham já agora a apenas quarenta milhas de Viazma, base principal da linha de defesa alemã.

Um grupo de forças russas também está convergido do nordeste, num esforço por cortar a retirada das tropas inimigas.

Confirmou-se a retomada pelos russos da localidade de Borodino, a 5 milhas a oeste de Borodino. Durante a ocupação alemã de Moshaisk, — informou devastação das instalações do Museu Etnográfico Local e milhares de milhares de livros preciosos.

A rádio emissora também informou esta manhã, que, durante o dia de ontem, as tropas russas continuaram em atividade e, num setor da frente ocidental (Moscou), libertaram, somente no dia de ontem, mais três localidades, acrescentando grande presa de guerra.

Admitte-se a captura da capital da Nova Bretanha

Com a invasão da Nova Guiné e ilhas Salomão, noticiou-se também a possibilidade de que os invasores nipônicos tenham realmente capturado a cidade de Rabaul, capital da Nova Bretanha. Dessa maneira, mais ainda se aproximaria a guerra do território australiano propriamente dito.

Quanto às decisões nas duas ilhas acima (Nova Guiné e Salomão) declara-se que mesmo que os japoneses consigam estabelecer bases firmes, sua situação não poderá ser realmente grave para a Austrália, podendo lá apenas os aviões nipônicos fazer raids a Darwin e outros pontos.

Confirmado o desembarque em Bismarck

Telegrama de Melbourne: "O vice primeiro ministro Francis Forde anunciou que o único desembarque dos japoneses no Arquipélago de Bismarck que foi confirmado foi o feito em Ketto

Johore (Malásia), 23 (De Gilbert Mant, da Reuters) — Os japoneses lançaram tropas sobre o rio Muar, transformando o que era originalmente impenetrável pela irrigante tática de infiltração em assalto ao flanco britânico. As altas patentes do Exército britânico no "front" não fazem segredo da importância que há de ser dada a esta tentativa, determinada dos japoneses de penetrarem no meio das linhas britânicas. Por isso teve lugar, hoje, uma dramática conferência de três horas, entre generais britânicos, sob a proteção de reconhecimento japonês, para decidir sobre a função de um Estado, o outro, no qual atualmente se desenvolve a luta. Nenhum dos generais tinha capacidade de age, e enquanto a conferência prosseguia, os bombardeiros e aparelhos de reconhecimento japonês rosnavam no alto, sobre o local. Menos de meia hora antes de começar a conferência, bombardeiros japoneses lançaram algumas bombas diretas sobre a esquadra, a poucos milhas da linha de defesa, mas os danos foram leves e logo reparados. E se os japoneses tivessem sabido quando tinha estado conversando tão secretamente sob as seringueiras, a poucos milhas dali, talvez não tivessem ido atacar os seus estrados. Enquanto faziam isso, os generais explicavam claramente a situação. Estamos prontos para isso."

DO QUE DEPENDE O FUTURO DA AUSTRÁLIA

Sydney, 23 (Reuters) — Falando hoje na nação, pelo rádio, o ministro australiano do Exército, sr. Forde, advertiu o povo acerca do grave perigo que ameaça o país.

"Pela primeira vez — disse o sr. Forde — na história, o território australiano foi atacado; pela primeira vez na história, o invasor estrangeiro procura tomar pé no solo da Austrália. O próximo golpe do inimigo talvez seja uma tentativa para invadir o próprio interior. Estou certo de que o inimigo desfechará esse ataque, talvez não imediatamente, mas é certo que o fará. Onde quer que travemos combate, lutaremos da melhor maneira que pudermos. Estamos prontos para isso."

O ministro Forde disse ainda que a batalha pelo Pacífico é também, presente, uma batalha pela Austrália e o que é necessário fazer é gravar no espírito do povo, através de todo o país, o fato de que se houver um bombardeio e caça suficientes na Malásia, não haverá necessidade de que a batalha pelo Pacífico na presente fase, se torne também uma batalha pela Austrália.

"Neste momento — acrescentou o sr. Forde — o Japão está atacando bases das quais a Austrália pode ser atingida, com bombardeiros; presente, os japoneses alcançaram um poder aéreo suficiente para devastar as

notas cidades e os nossos centros industriais, a menos que lhe façamos oposição, nas áreas de batalha, com armas, munições e instrumentos adequados.

Cremos que o futuro da Austrália depende da sorte da Malásia e da sua aliada, nossa vizinha — as Índias Neerlandesas.

Acreditamos também que o resultado da guerra depende da capacidade de qualquer das três nações do Eixo, para continuar nesta marcha de conquista de acordo com os planos estabelecidos, quer essa potência seja a Alemanha, a Itália ou o Japão.

Conquanto saibamos que podemos contar com que a Grã-Bretanha e os seus aliados compreenderão a mesma significação da

Os exércitos alemães que se retiram para Viazma se vêem ameaçados por duas colunas russas

Moscou, 23 (U. P.) — Informa-se que os exércitos alemães que se retiraram agora para Viazma, se vêem ameaçados por duas colunas russas que convergem sobre essa cidade.

Uma delas ataca o oeste, partindo de Moshaisk, depois de passar por Borodino e Uvarovo; e a outra se aproxima, vindo de Medyn, pelo sudeste.

Moscou, 23 (A. P.) — Notícias militares desta manhã informaram que os russos, na sua ofensiva na frente ocidental, a começar de Moshaisk, se acham já agora a apenas quarenta milhas de Viazma, base principal da linha de defesa alemã.

Um grupo de forças russas também está convergido do nordeste, num esforço por cortar a retirada das tropas inimigas.

Confirmou-se a retomada pelos russos da localidade de Borodino, a 5 milhas a oeste de Borodino. Durante a ocupação alemã de Moshaisk, — informou devastação das instalações do Museu Etnográfico Local e milhares de milhares de livros preciosos.

A rádio emissora também informou esta manhã, que, durante o dia de ontem, as tropas russas continuaram em atividade e, num setor da frente ocidental (Moscou), libertaram, somente no dia de ontem, mais três localidades, acrescentando grande presa de guerra.

Admitte-se a captura da capital da Nova Bretanha

Com a invasão da Nova Guiné e ilhas Salomão, noticiou-se também a possibilidade de que os invasores nipônicos tenham realmente capturado a cidade de Rabaul, capital da Nova Bretanha. Dessa maneira, mais ainda se aproximaria a guerra do território australiano propriamente dito.

Quanto às decisões nas duas ilhas acima (Nova Guiné e Salomão) declara-se que mesmo que os japoneses consigam estabelecer bases firmes, sua situação não poderá ser realmente grave para a Austrália, podendo lá apenas os aviões nipônicos fazer raids a Darwin e outros pontos.

Confirmado o desembarque em Bismarck

Telegrama de Melbourne: "O vice primeiro ministro Francis Forde anunciou que o único desembarque dos japoneses no Arquipélago de Bismarck que foi confirmado foi o feito em Ketto

Johore (Malásia), 23 (De Gilbert Mant, da Reuters) — Os japoneses lançaram tropas sobre o rio Muar, transformando o que era originalmente impenetrável pela irrigante tática de infiltração em assalto ao flanco britânico. As altas patentes do Exército britânico no "front" não fazem segredo da importância que há de ser dada a esta tentativa, determinada dos japoneses de penetrarem no meio das linhas britânicas. Por isso teve lugar, hoje, uma dramática conferência de três horas, entre generais britânicos, sob a proteção de reconhecimento japonês, para decidir sobre a função de um Estado, o outro, no qual atualmente se desenvolve a luta. Nenhum dos generais tinha capacidade de age, e enquanto a conferência prosseguia, os bombardeiros e aparelhos de reconhecimento japonês rosnavam no alto, sobre o local. Menos de meia hora antes de começar a conferência, bombardeiros japoneses lançaram algumas bombas diretas sobre a esquadra, a poucos milhas da linha de defesa, mas os danos foram leves e logo reparados. E se os japoneses tivessem sabido quando tinha estado conversando tão secretamente sob as seringueiras, a poucos milhas dali, talvez não tivessem ido atacar os seus estrados. Enquanto faziam isso, os generais explicavam claramente a situação. Estamos prontos para isso."

DO QUE DEPENDE O FUTURO DA AUSTRÁLIA

Sydney, 23 (Reuters) — Falando hoje na nação, pelo rádio, o ministro australiano do Exército, sr. Forde, advertiu o povo acerca do grave perigo que ameaça o país.

"Pela primeira vez — disse o sr. Forde — na história, o território australiano foi atacado; pela primeira vez na história, o invasor estrangeiro procura tomar pé no solo da Austrália. O próximo golpe do inimigo talvez seja uma tentativa para invadir o próprio interior. Estou certo de que o inimigo desfechará esse ataque, talvez não imediatamente, mas é certo que o fará. Onde quer que travemos combate, lutaremos da melhor maneira que pudermos. Estamos prontos para isso."

O ministro Forde disse ainda que a batalha pelo Pacífico é também, presente, uma batalha pela Austrália e o que é necessário fazer é gravar no espírito do povo, através de todo o país, o fato de que se houver um bombardeio e caça suficientes na Malásia, não haverá necessidade de que a batalha pelo Pacífico na presente fase, se torne também uma batalha pela Austrália.

"Neste momento — acrescentou o sr. Forde — o Japão está atacando bases das quais a Austrália pode ser atingida, com bombardeiros; presente, os japoneses alcançaram um poder aéreo suficiente para devastar as

notas cidades e os nossos centros industriais, a menos que lhe façamos oposição, nas áreas de batalha, com armas, munições e instrumentos adequados.

Cremos que o futuro da Austrália depende da sorte da Malásia e da sua aliada, nossa vizinha — as Índias Neerlandesas.

Acreditamos também que o resultado da guerra depende da capacidade de qualquer das três nações do Eixo, para continuar nesta marcha de conquista de acordo com os planos estabelecidos, quer essa potência seja a Alemanha, a Itália ou o Japão.

Conquanto saibamos que podemos contar com que a Grã-Bretanha e os seus aliados compreenderão a mesma significação da

notas cidades e os nossos centros industriais, a menos que lhe façamos oposição, nas áreas de batalha, com armas, munições e instrumentos adequados.

Cremos que o futuro da Austrália depende da sorte da Malásia e da sua aliada, nossa vizinha — as Índias Neerlandesas.

Acreditamos também que o resultado da guerra depende da capacidade de qualquer das três nações do Eixo, para continuar nesta marcha de conquista de acordo com os planos estabelecidos, quer essa potência seja a Alemanha, a Itália ou o Japão.

Conquanto saibamos que podemos contar com que a Grã-Bretanha e os seus aliados compreenderão a mesma significação da

Os exércitos alemães que se retiram para Viazma se vêem ameaçados por duas colunas russas

Moscou, 23 (U. P.) — Informa-se que os exércitos alemães que se retiraram agora para Viazma, se vêem ameaçados por duas colunas russas que convergem sobre essa cidade.

Uma delas ataca o oeste, partindo de Moshaisk, depois de passar por Borodino e Uvarovo; e a outra se aproxima, vindo de Medyn, pelo sudeste.

Moscou, 23 (A. P.) — Notícias militares desta manhã informaram que os russos, na sua ofensiva na frente ocidental, a começar de Moshaisk, se acham já agora a apenas quarenta milhas de Viazma, base principal da linha de defesa alemã.

Um grupo de forças russas também está convergido do nordeste, num esforço por cortar a retirada das tropas inimigas.

Confirmou-se a retomada pelos russos da localidade de Borodino, a 5 milhas a oeste de Borodino. Durante a ocupação alemã de Moshaisk, — informou devastação das instalações do Museu Etnográfico Local e milhares de milhares de livros preciosos.

A rádio emissora também informou esta manhã, que, durante o dia de ontem, as tropas russas continuaram em atividade e, num setor da frente ocidental (Moscou), libertaram, somente no dia de ontem, mais três localidades, acrescentando grande presa de guerra.

Admitte-se a captura da capital da Nova Bretanha

Com a invasão da Nova Guiné e ilhas Salomão, noticiou-se também a possibilidade de que os invasores nipônicos tenham realmente capturado a cidade de Rabaul, capital da Nova Bretanha. Dessa maneira, mais ainda se aproximaria a guerra do território australiano propriamente dito.

Quanto às decisões nas duas ilhas acima (Nova Guiné e Salomão) declara-se que mesmo que os japoneses consigam estabelecer bases firmes, sua situação não poderá ser realmente grave para a Austrália, podendo lá apenas os aviões nipônicos fazer raids a Darwin e outros pontos.

Confirmado o desembarque em Bismarck

Telegrama de Melbourne: "O vice primeiro ministro Francis Forde anunciou que o único desembarque dos japoneses no Arquipélago de Bismarck que foi confirmado foi o feito em Ketto

Johore (Malásia), 23 (De Gilbert Mant, da Reuters) — Os japoneses lançaram tropas sobre o rio Muar, transformando o que era originalmente impenetrável pela irrigante tática de infiltração em assalto ao flanco britânico. As altas patentes do Exército britânico no "front" não fazem segredo da importância que há de ser dada a esta tentativa, determinada dos japoneses de penetrarem no meio das linhas britânicas. Por isso teve lugar, hoje, uma dramática conferência de três horas, entre generais britânicos, sob a proteção de reconhecimento japonês, para decidir sobre a função de um Estado, o outro, no qual atualmente se desenvolve a luta. Nenhum dos generais tinha capacidade de age, e enquanto a conferência prosseguia, os bombardeiros e aparelhos de reconhecimento japonês rosnavam no alto, sobre o local. Menos de meia hora antes de começar a conferência, bombardeiros japoneses lançaram algumas bombas diretas sobre a esquadra, a poucos milhas da linha de defesa, mas os danos foram leves e logo reparados. E se os japoneses tivessem sabido quando tinha estado conversando tão secretamente sob as seringueiras, a poucos milhas dali, talvez não tivessem ido atacar os seus estrados. Enquanto faziam isso, os generais explicavam claramente a situação. Estamos prontos para isso."

DO QUE DEPENDE O FUTURO DA AUSTRÁLIA

